





Instalação do PostgreSQL Setup Pease vist while Setup installe PostgreSQL on your computer. Instaling Unpacking C.(Program [...], N.-1)dockpostgresql/kiml/yelease-7-3-19.html BROOK Installer C Back Next > Cancel



Estrutura do PostgreSQL Cluster

- É a área de armazenamento em disco.
- Contém uma coleção de bancos de dados, que é gerenciada por uma única instância de um servidor de banco de dados em execução
- Em termos físicos, o cluster é um diretório no sistema de arquivos, no qual todos os dados serão armazenados.
- Após a instalação, contém o banco de dados "postgres"
- Compartilha usuários

UTrpr 15

Estrutura do PostgreSQL

- Cluster
 - No momento da instalação, o cluster é criado através do initdb (em bin)
 - O cluster, na pasta data, contém os arquivos de configuração. Os principais são o postgresql.conf e o pg_hba.conf

UTFPR

PostgreSQL

- postgresql.conf
 - Arquivo principal de configuração
 - É composto por várias linhas no formato "nome = valor"
 - Linhas em branco são ignoradas, bem como qualquer texto após o caracter #
 - Contém valores de configuração para vários itens, como: pastas padrão, conexão, tuning, log, etc.

UTrpR 17

PostgreSQL

- pg_hba.conf
 - Arquivo que controla a autenticação dos clientes
 - HBA indica host-based authentication
 - Um arquivo pg_hba.conf é criado quando o diretório data é inicializado
 - O formato geral é composto por um conjunto de registros, um por linha
 - Linhas em branco são ignoradas, bem como qualquer texto após o caracter #

UTFPR 11

PostgreSQL

- pg_hba.conf → Registros
 - Um registro é formado por um número de campos que são separados por espaços ou tabs.
 - Campos podem conter espaços em branco se o valor do registro estiver entre aspas.
 - Registros não podem ocupar mais de uma linha.

UTFPR

PostgreSQL

$pg_hba.conf \rightarrow Registros$

- Cada registro especifica:
- um tipo de conexão (local, host, hostssl, hostnossl),
- um banco de dados
- um usuário
- um endereço ou intervalo IP
- método de autenticação para ser usado nas conexões que usarem estes parâmetros
- O primeiro registro encontrado que satisfizer estes parâmetros é usado para a autenticação.
- Se a autenticação falhar, registros subseqüentes não são considerados.
- Se nenhum registro for satisfeito, acesso é negado.

UTFPR

Acesso

- Para acesso aos dados, o PostGreSQL tem 2 ferramentas básicas:
 - psql ferramenta de linha de comando
 - pgAdmin ferramenta gráfica
- As 2 ferramentas são executadas como clientes, e têm a mesma finalidade.

UTFPR

Acesso

psql

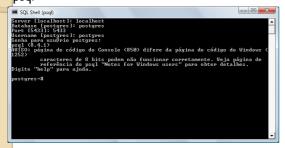
- É o terminal interativo (interface textual do PostgreSQL)
- É um front-end que permite que consultas sejam processadas interativamente, informando-as diretamente e visualizando os resultados
- Alternativamente a entrada pode ser feita via arquivo.

UTFPR

Acesso

psql

UTFPR



Acesso

psql

- \? ajuda com comandos do psql
- \c conecta a outro banco
- Interpreta comandos SQL:

select * from aula.alunos;
set search_path to aula; -- muda o esquema
select * from alunos;

- \dt lista tabelas
- \q to quit
- \i [ARQUIVO] carrega arquivo

UTFPR

4



Acesso

pgAdmin

- Permite registrar vários servidores.
- Pronto para conexão com o servidor local.
- Usa os mesmos arquivos de configuração e de comando.

Exemplo:

Senha do superusuário:

 no arquivo de configuração de autenticação, no registro do servidor local, "trust" no method

UTFPR

Estrutura do PostgreSQL

Tablespaces

- Definições de locais para armazenamento lógico das informações do servidor.
- São definições de diretórios em disco, para que seja possível organizar a localização das informações no servidor.
- São utilizados por diversos motivos, como política de backup, vários discos, organização lógica, etc.

UTFPR

Estrutura do PostgreSQL

Tablespaces

- Por padrão, são criados 2 Tablespaces, definidos internamente: pg_default, padrão para todas as tabelas; e pg_global, que engloba todos os dados do servidor.
- Para criar um Tablespace, deve ser criada uma pasta no servidor com permissão para o superusuário (Propriedades da pasta → Segurança → Adicionar usuário postgres).
- Na criação dos BDs, é escolhida a qual Tablespace ele pertence.

UTFPR

Estrutura do PostgreSQL

Bancos de Dados

- Estrutura básica.
- Divisões lógicas das estruturas de dados.
- Compartilham dados, esquema, views, etc.
- Na criação, podem ser definidas características como proprietário do banco, codificação, limite de conexões, privilégios, etc.

UTFPR

Estrutura do PostgreSQL

Esquemas

- Representam grupos relacionados de tabelas, que se referem a um mesmo objetivo (parecidos com o conceito tradicional de BD)
- Compartilham tipos de dados, funções, operadores, etc.
- Por default, é criado um esquema public → normalmente utilizado para acesso externo
- CREATE SCHEMA aula;
- SET SEARCH_PATH TO xxxx; ou referência nas tabelas

UTFPR

Estrutura do PostgreSQL

- Visões
 - Útil para criar visualização de dados que se encontram em tabelas separadas.
 - Criadas a partir de SELECT.
 - CREATE [OR REPLACE] VIEW nome AS sql;
 - No pgAdmin, pode ser criada através da opção Nova Visão, com o SELECT na aba Definição.

UTFPR

Estrutura do PostgreSQL

- Usuários
 - No pgAdmin há "Roles de Grupo" → NOLOGIN (default); e "Login Roles" → LOGIN
 - Um novo usuário pode ser criado, porém para atribuir privilégio diretamente nas estruturas de dados, deve ser criada primeiro a Role de Grupo, e depois o Login.
 - Os privilégios podem ser atribuídos diretamente nos dados, porém o esquema deve sempre ser a primeira instância a possuir o privilégio.

UTFPR

Estrutura do PostgreSQL

- Atribuição de regras a usuários / grupos
 - GRANT role TO usuário [WITH ADMIN OPTION]
 - Podem ser atribuídas várias roles a vários usuários
 - O opcional no fim do GRANT permite que o usuário recebendo a atribuição possa passá-la para outras contas.

UTFPR

Estrutura do PostgreSQL

Usuários

- Criação de usuários: CREATE USER nome [WITH opções]; DROP USER;
- Opções:
 - SUPERUSER / NOSUPERUSER
 - CREATEDB / NOCREATEDB
 - CREATEROLE / NOCREATEROLE
 - LOGIN / NOLOGIN diferencia um usuário de uma regra
 - [ENCRYPTED / UNENCRYPTED] PASSWORD 'senha'

UTFPR

Estrutura do PostgreSQL

Usuários

- Privilégios: São atribuídos através de GRANT
- 2 formas básicas de uso do GRANT:
 - Atribuição de regras a usuários / grupos
 - Atribuição de direitos de acesso a objetos do servidor

UTFPR

Estrutura do PostgreSQL

- Atribuição de acesso a objetos
 - GRANT opções ON TABLE tabelas TO users;
 - Opções:
 - SELECT
 - INSERT
 - UPDATE
 - DELETE
 - REFERENCES
 - ALL



Estrutura do PostgreSQL

- Atribuição de acesso a objetos
 - GRANT opções ON SEQUENCE sequencia TO users;
 - Opções:
 - USAGE
 - SELECT
 - UPDATE
 - ALL

UTFPR

Estrutura do PostgreSQL

- Atribuição de acesso a objetos
 - GRANT opções ON DATABASE banco TO users;
 - Opções:
 - CREATE
 - CONNECT
 - TEMPORARY
 - ALL

UTFPR

Estrutura do PostgreSQL

- Atribuição de acesso a objetos
 - GRANT opções ON SCHEMA esquemas TO users;
 - Opções:
 - CREATE
 - USAGE
 - ALL

UTFPR

Estrutura do PostgreSQL

- Atribuição de acesso a objetos
 - GRANT opções ON TABLESPACE tablespaces TO users;
 - Opções:
 - CREATE
 - ALL (igual anterior)

UTFPR

Estrutura do PostgreSQL

- Backup / Restore
 - O uso de Tablespaces possibilita a criação de políticas de backup off-line, ou seja, cópia dos dados do banco diretamente no SO.
 - Porém, o PostGreSQL oferece hot backup, que é o backup do BD sem necessidade de desconexão.
 - Esse backup pode ser feito através de pgdump, que no pgAdmin é disparado através da opção "Cópia de Segurança".

UTFPR

Estrutura do PostgreSQL

- Backup / Restore
 - Usando o pgdump com a opção PLAIN, e "Comandos de Inserção" é criado um arquivo com todo o código SQL da situação atual do BD.
 - A restauração do backup pode ser feito através de pgrestore, que no pgAdmin é disparado através da opção "Restaurar", para os arquivos que foram criados como NOPLAIN.
 - Para arquivos PLAIN, é só disparar o código SQL.

UTFPR